



XXVIII SIC

Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ASSOCIAÇÃO DE BEBIDAS ADOÇADAS COM AÇÚCAR OU
	ADOÇANTES ARTIFICIAIS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2,
	AVALIANDO POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS GEOGRÁFICAS: REVISÃO
	SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE
Autor	LUCAS MOLINARI VELOSO DA SILVEIRA
Orientador	FLAVIO DANNI FUCHS

ASSOCIAÇÃO DE BEBIDAS ADOÇADAS COM AÇÚCAR OU ADOÇANTES ARTIFICIAIS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2, AVALIANDO POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS GEOGRÁFICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

<u>Autor:</u> Lucas Molinari Veloso da Silveira¹ <u>Orientador:</u> Prof. Flávio Danni Fuchs²

¹Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). ² Professor Titular da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Introdução: O processo de globalização trouxe inequívocos benefícios à população mundial, contudo, levou também a mudança nos padrões alimentares. Além de afetar de forma mais evidente as sociedades ocidentais, apresenta influencia crescente nas sociedades orientais. O consumo de alimentos industrializados, incluindo bebidas adoçadas, é característica dos padrões de consumo atuais. Estudos prévios indicam que o consumo elevado dessas bebidas está associado a desfechos metabólicos, mas há poucas evidencias sobre sua associação com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Objetivos: Realizar uma revisão sistemática com meta-análise para avaliar a associação de consumo de bebidas adoçadas com açúcar (SSB) ou adoçantes artificiais (ASB) com DM2, avaliando se a associação é influenciada pela distribuição geográfica. Métodos: Consideraram-se elegíveis estudos de coorte, em adultos, sem DM, cuja exposição fosse consumo de bebidas adoçadas e tivesse como desfecho parâmetros diagnósticos de DM2. Realizaram-se buscas em duplicata nas bases de dados MEDLINE (via PubMed) e EMBASE entre os meses de novembro de 2015 e maio de 2016. Verificaram-se também a base de teses e dissertações da CAPES e listas de referências de artigos de revisão. Utilizaram-se estratégias de busca no PubMed: (Hyperglycemia or Metabolic Syndrome OR Insulin Resistance OR Diabetes mellitus) AND (sugar sweetened beverage OR sugar-sweetened beverages) OR soft drink OR soda OR carbonated beverage OR Artificially Sweetened Beverages) e no EMBASE: ((('soft drink'/exp or 'soft drink') or ('carbonated beverage'/exp or 'carbonated beverage')) and (('diabetes mellitus'/exp or 'diabetes mellitus') or ('insulin resistance'/exp or 'insulin resistance') or ('metabolic syndrome x'/exp or 'metabolic syndrome x') or ('hyperglycemia'/exp or 'hyperglycemia'))) and [embase]/lim not [medline]/lim. Criou-se planilha para extração dos dados, sendo pré-testada. As análises foram realizadas utilizando o programa Comprehensive Meta-Analysis Software; versão 3.1. Análises serão realizadas utilizando modelos aleatórios, Q de Cochran para heterogeneidade e I². **Resultados:** Nas duas bases de dados foram detectados 589 artigos, somaram-se a estes 6 estudos encontrados por busca manual. Após a exclusão das duplicatas foi realizado screening do título de 574 artigos, resultando em 73 que foram lidos integralmente. Desses, 54 foram excluídos, restando 19 estudos considerados elegíveis e incluídos na meta-análise. Ao analisarem-se os quartis de consumo (1°. e 4°. ou 5°.) de SSB com incidência de DM2 verificou-se um efeito sumarizado de 1,2 (IC95% 1,17-1,24; P<0,001); porém existiu marcada heterogeneidade entre os estudos ($I^2 = 84.2\%$). Com relação às ASB os resultados apresentaram valores similares, com uma medida de efeito sumarizada de 1,2 (IC95% 1,1-1,2; P<0,001). Entretanto na análise das ASB foi encontrada heterogeneidade ainda maior $(I^2 = 89.9\%)$, mas associação persistiu significativa [1,2 (IC95% 1,1-1,2; P<0,001)]. A estratificação por regiões geográficas está sendo finalizada, porém, já é possível perceberem-se resultados semelhantes nos diferentes continentes nos quais os estudos foram realizados. Conclusão: A revisão sistemática e a meta-análise de estudos prospectivos concluíram que há associação entre o consumo de bebidas adoçadas tanto com açúcar, quanto com adoçantes artificiais, e o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2.